



A Vale S/A torna público que solicitou junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/PA, em 18 de agosto de 2011, por meio do protocolo nº 2011/23816, a outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos para construção de pontes nos trechos do Rio Caracol e Rio Sereno, visando atender as demandas do Projeto Serra Leste em Curionópolis/PA.



Federação das Indústrias do Estado do Pará

Edital

O Presidente do Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Estado do Pará, em conformidade com a dicação do art. 32 do Estatuto Social, convoca os demais membros para Reunião Ordinária que será realizada no dia 21.11.2011, às 19h00 e 19h30min, respectivamente em 1ª e 2ª convocações, na sede da Entidade (Travessa Quintino Bocaiúva, 1588, 7º piso, bloco "A"), para deliberação acerca da Reformulação Orçamentária 2011 e Proposta Orçamentária 2012. Belém, 11 de novembro de 2011. José Conrado Azevedo Santos - Presidente.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009-2010 - Senhores Acionistas Apresentamos a V.Sa. as Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31/12/2010, acompanhadas da Notas Explicativas. Marabá 31 de dezembro de 2010. **LUCIVALDO MANOEL PINHEIRO SOZINHO** - DIRETOR

ATIVO	2010	2009
CIRCULANTE	59.410.008,12	65.785.113,16
Disponível	7.933.277,82	30.247,70
Caixa e Bancos	1.897.054,98	29.356,83
Aplicações de Liquidez Imediatas	6.036.222,84	890,87
Realizável à Curto Prazo	51.476.730,30	65.754.865,46
Contas à Receber	1.420.040,05	7.812,00
Estoques	30.708.685,44	31.200.494,57
Impostos à Recuperar	19.196.606,16	34.512.277,41
Adiantamentos	87.272,98	34.281,48
Cauções	64.125,67	-0-
NÃO CIRCULANTE	176.136.911,89	182.155.021,72
Realizável à Longo Prazo	55.050.615,07	54.891.086,92
Impostos à Recuperar	609,35	609,35
Depósit. Judiciais e Compulsórios	1.499.693,78	1.340.165,63
Contas à Receber	53.550.311,94	53.550.311,94
Imobilizado Técnico	121.032.912,99	127.200.995,47
 Custos das Aquisições	196.931.691,11	197.473.715,98
Terrenos	37.240.537,76	37.240.537,76
Edificações	18.767.965,94	19.307.965,94
Máquinas & Equipamentos	74.080.392,46	74.022.923,67
Ferramentas	3.191,21	3.191,21
Móveis & Utensílios	398.246,08	398.246,08
Veículos	1.855.757,22	1.855.757,22
Florestamento & Reflorestamento	47.175.703,78	47.175.703,78
Obras em Andamento	17.409.896,66	17.409.896,66
(-) Depreciações Acumuladas	(75.898.778,12)	(70.267.646,88)
Intangíveis	53.383,83	54.420,83
Software	59.407,31	59.493,66
(-) Depreciações Acumuladas	(6.023,48)	(5.073,63)
Diferido	-0-	62.939,33
Despesas Pré - Operacionais	-0-	228.832,63
(-) Amortizações Acumuladas	-0-	(165.893,30)
ATIVO TOTAL	235.546.920,01	247.940.134,88

PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE	176.501.514,60	176.044.716,10
Exigível à Curto Prazo	176.494.812,49	176.044.716,10
Fornecedores	21.445.161,36	20.187.652,67
Obrigações Tributárias	3.209.193,75	3.184.605,83
Obrigações Sociais/Trabalhistas	669.045,12	2.562.449,19
Financiamentos e Empréstimos	143.907.050,94	143.634.589,46
Adiantamentos	5.678.350,25	5.850.768,00
Outras Contas à Pagar	1.586.011,07	624.650,95
Provisões SWAP's	6.702,11	-0-
NÃO CIRCULANTE	878.018,00	878.018,00
Exigível à Longo Prazo	878.018,00	878.018,00
Empréstimos e Financiamentos	878.018,00	878.018,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.167.387,41	71.017.400,78
Capital Social Integralizado	40.840.931,03	40.840.931,03
Reservas de Capitais	-0-	8.002.493,42
Ajustes Avaliações Patrimoniais	66.873.772,71	66.873.772,71
Reservas de Lucros	-0-	5.320.194,84
Prejuízos Acumulados	(49.547.316,60)	(50.019.991,22)
PASSIVO TOTAL	235.546.920,01	247.940.134,88

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS (D.R.E.'s)		
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE:		
NOMENCLATURA	2010	2009
(=) RECEITA OPERAC. BRUTA	1.953.604,55	69.089.114,57
(-) DEDUÇÕES	-0-	(4.154,60)
(=) RECEITA OPERAC. LÍQUIDA	1.953.604,55	69.084.959,97
(-) CUSTO DOS PROD. VENDIDOS	(1.029.395,43)	(58.877.906,40)
(=) LUCRO OPERACIONAL BRUTO	924.209,12	10.207.053,57
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(8.179.910,85)	(36.808.502,63)
- Despesas Administrativas	(7.550.977,74)	(34.253.357,56)
- Despesas (Despesas) Financeiras	(569.912,12)	(1.849.134,48)
- Despesas Tributárias	(59.020,99)	(706.010,59)
(+) OUTRAS RECEITAS OPERAC.	11.190,35	10.159,67
(=) RESULTADOS OPERAC.	(7.244.511,38)	(26.591.289,39)
(+) RECEITAS NÃO OPERAC.	603.107,75	-0-
(-) DESPESAS NÃO OPERAC.	(55.616,56)	-0-
(=) PREJUÍZOS DOS EXERCÍCIOS	(6.697.020,19)	(26.591.289,39)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE:		
NOMENCLATURAS		
	2010	2009
1 - AJUSTES AOS PREJUÍZOS DOS EXERCÍCIOS		
(-) Prejuízos dos Exercícios	(6.697.020,19)	(26.591.289,39)
(+) Depreciações/Amortizações	5.632.081,09	11.163.796,66
PREJUÍZOS AJUSTADOS	(1.064.939,10)	(15.427.493,30)
2 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	14.302.944,03	42.927.565,46
- Variações de Clientes	(1.412.228,05)	(53.519.606)
- Estorno Provisões Liquidações Duvidosas	-0-	(14.958)
- Aumentos (Reduções) dos Estoques	491.809,13	51.698.586
- Reduções (Aumentos) de Adiantamentos	(52.991,50)	(8.005.336)
- Aumentos (Reduções) de Impostos à Recuperar	15.315.671,25	4.250.973
- Aumentos (Reduções) de Outros Ativos Circulantes	(223.653,82)	(116.932)
- Aumentos de Créditos de Fornecedores	1.257.508,69	2.783.372
- Diminuições dos Débitos Tributários	24.587,92	2.849.465
- Reduções de Outros Passivos Circulantes	(925.341,84)	(29.221.918)
- Adiantamentos	(172.417,75)	(14.792.922)
- Pagamentos de Empréstimos	-0-	(129.033.438)
- Reduções (Aumentos) das Reservas de Capitais	-0-	3.349.397
- Ajustes de Avaliações Patrimoniais	-0-	-0-
- Provisão para Distribuições de Dividendos	-0-	-0-
3 - FLUXO CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	545.557,16	48.634.838
- Ajustes Líquidos no Imobilizado	482.617,83	48.634.838
- Realização do Diferido	62.939,33	-0-
4 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(5.880.531,97)	(359.509,00)
- Empréstimos Obtidos	272.461,48	-0-
- Ajustes Exercícios Anteriores	7.169.694,81	(3.708.906)
- Variações Reservas de Capitais	(8.002.493,42)	3.349.397
- Variações Reservas de Lucros	(5.320.194,84)	-0-
2 - CAIXA LÍQUIDO GERADO ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.903.030,12	(140.274.878)
3 - VARIACÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES		
3.1 - Demonstrado como segue:		
- Caixas Finais	7.933.277,82	30.248
- Caixas Iniciais	(30.247,70)	(140.305.126)
- Caixas Gerados nos Exercícios	7.903.030,12	(140.274.878)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010					
DESCRIÇÃO	Capital Social Realizado	Reservas de Capitais	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Total
>Saldo em 31.12.2008	40.840.931	4.653.096	72.193.968	(19.719.797)	97.968.198
- Incentivos Fiscais	-0-	3.349.397	-0-	-0-	3.349.397
- Ajustes Exerc. Anteriores	-0-	-0-	-0-	(3.708.906)	(3.708.906)
- Prejuízo do Exercício	-0-	-0-	-0-	(26.591.289)	(26.591.289)
>Saldo em 31.12.2009	40.840.931	8.002.493	72.193.968	(50.019.991)	71.017.400
- Transferências	-0-	(8.002.493)	(5.320.195)	13.322.688	-0-
- Ajustes Exerc. Anterior	-0-	-0-	-0-	(6.152.994)	(6.152.994)
- Prejuízo do Exercício	-0-	-0-	-0-	(6.697.020)	(6.697.020)
>Saldo em 31.12.2010	40.840.931	-0-	66.873.773	(49.547.317)	58.167.387

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 304820

Companhia Brasileira de Alumínio CNPJ: 61.409.892/0191-92, torna publico que recebeu (proc.20347/09), da Sema a Au nº 1758/11, com empreendimento em Paragominas/PA.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS PIRIQUITO LTDA NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 304911

Indústria e Comércio de Madeiras Piriquito Ltda CNPJ 04.533.586/0001-00, requereu à SEMA/PA, Renovação de sua Licença de Operação n:5346/2010, validade ate: 18/11/2011, para atividade de Desdobro de Madeira em tora para Produção de Madeira Serrada e seu beneficiamento, em Altamira - Pa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

1 - CONTEXTO OPERACIONAL - A sociedade tem por atividade econômica principal, a industrialização e comércio, no mercado interno e externo, de ferro gusa, de produtos de siderurgia e metalurgia em geral; desenvolvimento de atividades florestais vinculadas à atividade, incluindo a produção e venda de mudas e madeira; realização de análise de laboratório de produtos de siderurgia e metalurgia, inclusive para terceiros; venda de insumos e subprodutos.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei 6.404/76 e demais disposições complementares. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às dos exercícios anteriores.

3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

3.a - Ativo Circulante - São Demonstrados pelos valores de custo de realização, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.b - Ativo Imobilizado - É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, independentemente dos bens terem sido adquiridos por contrato de compra e venda ou arrendamento financeiro. O imobilizado não possui controle patrimonial por bem. Os valores originais e as depreciações podem estar superestimados ou subavaliados, pois bens que não mais existem podem, ainda, integrar os saldos contábeis e bens que estão totalmente depreciados, não estão sendo segregados para o cálculo dos encargos de depreciação.

3.d - Passivo Circulante - Estão demonstrados pelos valores contratados, acrescidos dos encargos incorridos até a data do balanço. Registra as obrigações da entidade, que são vencíveis no prazo máximo de 360 (trezentos e sessenta) dias obedecendo os parâmetros legais e fiscais aplicáveis.

4 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - Todas as transações com as partes relacionadas foram pactuadas às condições normais de mercado e obedeceram os aspectos legais e fiscais aplicáveis.

5 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - O Patrimônio Líquido compreende o Capital Social Inicial, acrescido de integralizações posteriores, efetuados pelos acionistas, mais os lucros menos os prejuízos incorridos. Está apresentado de acordo com as determinações estatutárias e as AGO's e AGE's realizadas. Composição do Capital Social em 31.12.2010:

ACIONISTAS	QUANTIDADES	%
- Residentes no País	2.151.103	10,48
- Residentes no Exterior	18.873.906	89,52
TOTAL	20.525.009	100,00

DIRETORIA EXECUTIVA - LUCIVALDO MANOEL PINHEIRO SOZINHO - Diretor - CPF 103.951.992-04 - **RICARDO FERNANDES COIMBRA** - Diretor - CPF 570.975.426-91. **CONTADOR RESPONSÁVEL - CLAUDIO ROBERTO DE SOUZA OLIVEIRA** - CRC-PA 012115/O-0.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES - Ilmos. Srs. Acionistas, Diretores e Administradores de **SIDERURGICA IBERICA S/A** - Marabá - PA - (1) Examinamos as Demonstrações Contábeis da **SIDERURGICA IBERICA S/A**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2010, e as respectivas Demonstrações de Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas Contábeis e demais Notas Explicativas. (2) **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis** - A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis, de acordo com as Leis nº 6.404/76 e 11.638/07 e das práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. (3) **Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Exceto pelo mencionado no parágrafo 4 seguinte, nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da **SIDERURGICA IBERICA S/A** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cia. Uma auditoria contábil inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. (4) **Execução** - O Ativo Imobilizado não possui controle patrimonial por bem. A conciliação do inventário físico com os registros contábeis e a apuração dos valores reais depreciáveis, poderão resultar em ajustes significativos no patrimônio da empresa. (5) **Opinião** - Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos ajustes, resultantes da aplicação dos procedimentos contábeis e de controles internos referidos no parágrafo 3, as Demonstrações Contábeis da **SIDERURGICA IBERICA S/A**, pelo exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Leis nº 6404/76 e (6) **Evento Subsequente** - A empresa encontra-se em Processo de Recuperação Judicial. A dívida com os credores da Recuperação cujo montante é de R\$ 171.357.316,61 está registrado nas Demonstrações Contábeis. A aprovação do Plano de Recuperação depende de decisão em Assembléia Geral dos Credores a ser realizada. Belém(PA), 04 de Março de 2011 - **AUDITAN - AUDITORIA INDEPENDENTE** - CRC/PA nº 0269 - Ato Declaratório CVM nº 10.679 - IBRACON/NA nº 209 - **Rui Oliveira Magalhães** - Contador CRC/PA nº 5771 5597 - Sócio-Responsável - IBRACON/NA nº 2074 - CNAI nº 450.